



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS
Faculdade de Economia

UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS

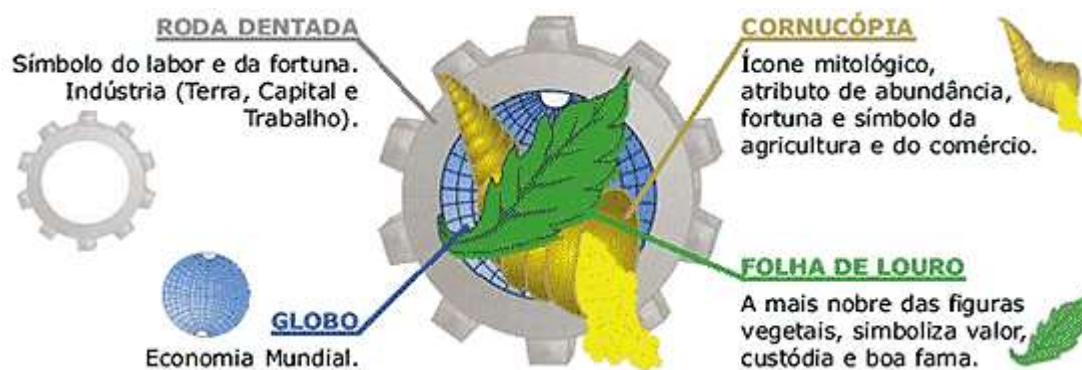
Faculdade de Economia

HUAMBO



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

(Período 2023 – 2027)





UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS
Faculdade de Economia

Huambo, 2023

Aprovado em reunião ordinária da Assembleia



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS **Faculdade de Economia**

Comissão de Elaboração do PDI

Paulino Ricardo Cossengue – Docente - Coordenador

Ismael Justo – Docente - Coordenador Adjunto

Alcides Onésimo Nunda – Represente da classe Docente

Eurico Lionjanga Cangombe – Represente da classe Docente

Luis Malheiro Matateu – Represente da classe Docente

Mariano Xavier Mário - Represente da classe Docente

Ana Augusta Epalanga Chipeio – Representante Administrativo

Natália Carla Fernades Kalandula – Representante Administrativo

Guiovânia Cleusia Alberto Muiaia _ Presidente da Associação dos Estudantes



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS
Faculdade de Economia

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
I. PERFIL INSTITUCIONAL	7
1.1 <i>Histórico da implantação e desenvolvimento da instituição</i>	7
1.2 <i>Organização Administrativa</i>	8
1.3 <i>Identidade Organizacional</i>	15
1.4 <i>O Contexto Actual</i>	26
1.4.1 <i>Áreas de actuação académica</i>	26
1.4.2 <i>Corpo Docente</i>	27
1.4.3 <i>Corpo Técnico-Administrativo</i>	28
1.4.4 <i>Crítérios de Selecção e Contratação</i>	32
1.4.5 <i>Corpo Discente</i>	33
1.4.6 <i>Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro</i>	33
1.4.7 <i>Perspectiva de crescimento do universo estudantil</i>	34
1.4.8 <i>Infra-estruturas</i>	35
1.5 <i>Áreas de actuação académica projectadas para o período 2023-2027</i>	36
2. ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO E EXTERNO	37
II. PROJECTO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)	44
2.1 <i>Estratégia de ensino</i>	44
2.2 <i>Estratégia de pesquisa</i>	44
2.3 <i>Estratégia de Inovação</i>	45
2.4 <i>Estratégia de Empreendedorismo</i>	47
2.5 <i>Estratégia de extensão</i>	48
III. INSERÇÃO DA FACULDADE	49
IV. POLÍTICA DE GESTÃO	51
V. AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	54



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS
Faculdade de Economia

APRESENTAÇÃO

Atenta às transformações constantes e rápidas mudanças do contexto nacional e internacional que vêm ocorrendo ao longo dos anos e aceleradas com a globalização, a Faculdade de Economia da Universidade José Eduardo dos Santos (FEC-UJES) procura implementar um processo de expansão e modernização institucional que fortaleça a sua posição no seio das outras instituições de ensino superior do país e não só, nos próximos anos.

Esta foi uma das várias razões que esteve na base da elaboração do presente PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional, para um período de 5 anos, como instrumento de gestão que identifica a instituição e estabelece as directrizes da sua actuação. Assim, podemos afirmar que o presente PDI é de todos nós, por ser resultante da ampla discussão com o público interno e externo da Faculdade.

A FEC-UJES é uma instituição pública ao serviço da sociedade, que quer afirmar-se como uma instituição capaz de debater e intervir no contexto político, económico, social, cultural e ambiental, tendo como desafio garantir a produção de conhecimento inovador, fruto do respeito à diversidade, à heterogeneidade e à pluralidade de ideias que relacionadas aos princípios básicos de gestão, garantirão o alcance da sua missão e da visão de futuro.

É com bastante satisfação que afirmamos que ao longo dos anos de sua existência a FEC-UJES, tem se consolidado como um dos principais agentes de transformação social da região, prova disso, são os diferentes quadros que a mesma lançou para o mercado de trabalho que hoje, contribuem com seu saber nas mais diversas estruturas do aparelho Estado e não só. Por esta razão, ela deve continuar a preparar-se para responder às suas demandas actuais, visando cumprir a sua missão e contribuir para o desenvolvimento humano, com ênfase na responsabilidade social.



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS

Faculdade de Economia

O actual contexto global exige a renovação constante das competências individuais e organizacionais, para satisfação dos anseios e as perspectivas da comunidade. Temos a obrigação de não falhar na missão que nos foi confiada, a formação de jovens capazes de actuar como agentes de mudança do ambiente em que vivem. São grandes os desafios que se colocam à Faculdade nos próximos anos, porém, com muito trabalho e unidade na acção seremos capazes de os superar.

É neste contexto que o PDI, formulado para o período de 2023-2027 está formatado nos moldes da orientação dada pela Reitoria da Universidade José Eduardo dos Santos, tendo sido elaborado para que a sua operacionalização se torne num instrumento de gestão e tomada de decisões.

Uma Comissão de Trabalho para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2023-2027, foi criada sob supervisão do Decano da FEC-UJES e constituída por pessoal docente e não docente. Por ser o segundo na história da instituição, a Comissão teve em consideração o conhecimento académico e a experiência adquirida ao longo do percurso profissional individual.

O exercício consistiu na análise da situação através da aplicação da matriz SWOT que permitiu a identificação dos factores internos (pontos fortes e pontos fracos) assim como os factores externos (favoráveis e desfavoráveis) que poderão afectar o cumprimento da missão da FEC-UJES. A referida análise tocou os aspectos da formação (graduação e pós-graduação), investigação científica, extensão e gestão interna. Com base nos resultados foram identificados os objectivos estratégicos, respectivas estratégias, igualmente desagregadas por componentes da missão.

A elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2023-2027 foi feita por meio de reuniões onde foram aplicadas várias técnicas de trabalho em grupo, envolvendo os membros da Comissão e o Decanato.

Por fim, importa destacar que este documento elaborado em conjunto, orientará, no prazo de quatro anos, as acções em todas as dimensões da FEC-UJES sem



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS
Faculdade de Economia

prejuízo do asseguramento da necessária flexibilidade. Assim, além de orientar a actuação futura da Faculdade, este PDI servirá também, de referência para a planificação interna dos diferentes departamentos que compõem a sua estrutura organizacional.

Finalmente o presente PDI, procura dar contribuição para prossecução do Plano de Formação de Capital aprovado pelo Governo de Angola para o horizonte temporal 2023-2037.

DOMINGOS JOÃO FERNANDES

= Decano =



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS

Faculdade de Economia

I. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Histórico da implantação e desenvolvimento da instituição

A história da Faculdade de Economia do Huambo (FEC), começa em 1981, altura em que foi criada como um Núcleo da Faculdade de Economia da Universidade Agostinho Neto (UAN), com sede em Luanda.

A estrutura vinculada à UAN funcionou em duas fases históricas da província do Huambo, sendo que a primeira se situa entre 1981-1992 e a segunda entre 2001-2009.

A primeira fase corresponde ao período em que vigorava em Angola, um sistema político monopartidário e termina com a paralisação das actividades académicas do Núcleo, devido a incidência do conflito armado na província do Huambo, retomado após uma trégua de 18 meses entre 1991 e 1992, conseguida ao abrigo dos acordos de Paz assinados em Bicesse entre as partes beligerantes. Até à altura, três gerações de licenciados tinham sido formadas.

Em Maio de 2001 reiniciaram as actividades académicas do Núcleo em referência, ainda vinculado à Faculdade de Economia da Universidade Agostinho Neto, a única pública da época.

Durante este período, o Núcleo da Faculdade de Economia experimentou dificuldades de várias ordens, desde o número insuficiente de docentes para cobrir as unidades curriculares do curso, a falta de instalações próprias para o funcionamento das actividades académicas e administrativas, entre outras. Neste contexto, o primeiro grupo de estudantes licenciados só foi graduado em 2009.

Em Maio de 2009, com a reorganização da rede de instituições de ensino superior públicas que consistiu na criação de novas instituições do ensino superior e o redimensionamento da Universidade Agostinho Neto através do Decreto nº 07/09 do Conselho de Ministros, foram criadas sete regiões académicas em Angola. A 5ª região académica é constituída pelas províncias do Huambo, Bié e Moxico e está coberta pela Universidade José Eduardo dos Santos (UJES). É esta



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS

Faculdade de Economia

universidade que tutela a Faculdade de Economia do Huambo a partir do ano 2009, sendo formada pelas Faculdades de Medicina Humana, Medicina Veterinária, Ciências Agrárias, Economia, Direito e os Institutos Superiores Politécnicos e Pedagógicos do Huambo, Bié e Moxico, ministrando vários cursos. Como se disse antes, em 2009 foram lançados os primeiros licenciados da instituição no período pós-guerra, num total de 37, seguindo-se outros 68 - 2010, 46 - 2011, 46 - 2012, 34 - 2013, 26 - 2014, 57 - 2015, 68 - 2016, 86 - 2017, 125 - 2018, 136 - 2019, 59 - 2020, 103 - 2021, 154 - 2022. Totalizando assim 1.045 licenciados. A estes adicionam-se 54 mestres, sendo 28 em Contabilidade Fiscalidade e Finanças Empresariais e 26 em Ciências Empresariais. Estes foram formados entre os anos 2012 a 2014.

1.2. Organização Administrativa

Estrutura organizacional da Faculdade de Economia da UJEs compreende os seguintes órgãos:

a) Órgão Singular de Gestão

- Decano da Faculdade

b) Órgão Auxiliar do Órgão Singular de Gestão

- Vice-Decano para os Assuntos Académicos;
- Vice-Decano para os Assuntos Científicos e Pós-Graduação

c) Órgãos Colegiais

- Assembleia da Faculdade
- Conselho de Direcção
- Conselho Científico
- Conselho Pedagógico

d) Unidades Funcionais

- Departamento de Ensino e Investigação de Economia
- Departamento de Ensino e Investigação de Gestão das Organizações



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS

Faculdade de Economia

- Departamento de Ensino e Investigação de Contabilidade e Fiscalidade
- Departamento de Ensino e Investigação de Métodos Quantitativos
- Departamento de Ensino e Investigação de Ciências Sociais e Línguas
- Departamento de Ensino e Investigação de Finanças

e) Serviços Executivos

- Departamento de Assuntos Académicos, com duas secções;
- Departamento de Investigação Científica, Inovação, Empreendedorismo e Pós-Graduação, com duas secções.

f) Serviços de Apoio Agrupado

- Departamento de Apoio à Direcção
- Departamento de Administração e Serviços Gerais
- Departamento de Tecnologias de Informação e Comunicação
- Biblioteca

Os órgãos acima apresentados, são actualmente constituídos pelas entidades que em seguida se apresentam:

Quadro 1: Do Órgão Singular de Gestão e Auxiliares

Descrição do Órgão	Nome	Função
Órgão Singular de Gestão	Domingos João Fernandes	Decano
Órgão Auxiliar do Órgão Singular de Gestão	Silva Catela Calamba	Vice-Decano para os Assuntos Académicos
	António Alfredo Mela	Vice-Decano para os Assuntos Científicos e Pós-Graduação



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS
Faculdade de Economia

Quadro 2: Da Assembleia da Faculdade

Descrição do Órgão	Nome	Função
Assembleia da Faculdade	Manuel Maria Dias	Presidente
	Elias Chilembo	Vice-Presidente
	Agostinho Chitanda Miguel	Secretário

Quadro 3: Do Conselho de Direcção

Descrição do Órgão	Nome	Função
Conselho de Direcção	Decano	Presidente
	Vice-Decano para os Assuntos Académicos	Membro
	Vice-Decano para os Assuntos Científicos	Membro
	Chefe de Departamento da Administração e Serviços Gerais	Membro
	Chefe de Departamento Académicos	Membro
	Chefe de Departamentos de Investigação Científica, Inovação, Empreendedorismo e Pós-Graduação	Membro
	Chefe de Departamento de Apoio à Direcção	Membro
	Chefe de Departamento de Tecnologia de Informação e Comunicação	Membro
	Chefe de Departamento de Ensino e Investigação	Membro
	Chefe de Secção da Biblioteca	Membro
	Guiovânia Cleusia Alberto Muiaia	Membro



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS
Faculdade de Economia

Quadro 3: Do Conselho Científico

Descrição do Órgão	Nome	Função
Conselho Científico	Vice-Decano para os Assuntos Científicos	Presidente
	Decano	Membro
	Vice-Decano para os Assuntos Académicos	Membro
	Vice-Presidente	Eleito
	Secretário	Eleito
	Chefes de Departamentos de Ensino e Investigação	Membro
	Chefe do Departamento de Investigação Científica e Publicações	Membro
	Docentes e Investigadores com Doutoramento	Membro
	Professores e Investigadores com grau de Mestre e de Doutor	Membro
	Docentes da Classe de Professores convidados de outras Unidade Orgânica	Membro

Quadro 4: Do Conselho Pedagógico

Descrição do Órgão	Nome	Função
	Vice-Decano para os Assuntos Académicos	Presidente
	Decano	Membro
	Vice-Decano para os Assuntos	Membro



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS
Faculdade de Economia

Conselho Pedagógico	Científicos	
	Vice-Presidente	Eleito
	Secretário	Eleito
	Chefe de Departamento de Ensino e Investigação	Membro
	Presidente da Associação dos Estudantes	Membro
	Vice-Presidente da Associação dos Estudantes	Membro
	Chefe do Departamento de Investigação Científica Inovação, Empreendedorismo e Pós-Graduação	Membro
	Chefe do Centro de Estudos e Investigação Científica	Membro
	Os coordenadores das Subcomissões Pedagógicas de Ano (SPA)	Membro
	Os Regentes ou Coordenadores de todas as Disciplinas do Curso	Membro
	Docentes e Investigadores com Doutoramento	Membro
	Professores e Investigadores com grau de Mestre e de Doutor	Membro
	Docentes da Classe de Professores convidados de outras Unidade Orgânica	Membro



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS
Faculdade de Economia

Quadro 5: Das Unidades Funcionais da Faculdade

Descrição da Unidade Funcional	Nome	Função
Departamento de Ensino e Investigação de Economia	Tadeu Fecayamãle Leonardo	Chefe de Departamento
Departamento de Ensino e Investigação de Gestão das Organizações	Mariano Xavier Mário	Chefe de Departamento
Departamento de Ensino e Investigação de Contabilidade e Fiscalidade	Eurico Camgombe Leonjanda	Chefe de Departamento
Departamento de Ensino e Investigação de Métodos Quantitativos	Alcides Onésimo Nunda	Chefe de Departamento
Departamento de Ensino e Investigação de Ciências Sociais e Línguas	Paulino Ricardo Cossengue	Chefe de Departamento
Departamento de Ensino e Investigação de Finanças		Chefe de Departamento

Quadro 6: Dos Serviços de Apoio Executivos da Faculdade

Descrição do Serviço Executivo	Nome	Função
Departamento dos Assuntos Académico	Natália Carla Fernandes Kalandula	Chefe de Departamento
	José Chingango	Chefe de Secção Pedagógica
	Ester Teresa Albano	Chefe de Secção de Apoio ao Estudante
Departamento de Investigação	Luís Malheiro Matateu	Chefe de



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS
Faculdade de Economia

Científica, Inovação, Empreendedorismo e Pós- Graduação		Departamento
	João Ernesto Eduardo Dum	Chefe de Secção de Investigação Científica e Pós- Graduação
	José Baptista da Conceição Franque	Chefe de Secção de Inovação e Empreendedorismo

Quadro 7: Dos Serviços de Apoio Executivos da Faculdade

Descrição do Serviço de Apoio Agrupado	Nome	Função
Departamento de Apoio à Direcção	Manuel Feliciano Afonso	Chefe de Departamento
	Júlio Madureira Quizila	Chefe de Secção de Secretariado
Departamento de Administração e Serviços Gerais	Ana Augusta Epalanga Chipeio	Chefe de Departamento
	Valdemar Cândido Frederico Sassoquele	Chefe de Secção de Orçamento e do Património
	Guilhermina Neusa Chilulu Januário	Chefe de Secção de Recursos Humanos
Secção de Acção Social	Elias Mateus Colo	Chefe de Secção de Acção Social



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS
Faculdade de Economia

Departamento de Tecnologias de Informação e Comunicação	José Silvestre Correia	Chefe de Departamento
Biblioteca	Abnilde Jurelma Francisco Eduardo Mateus	Chefe de Secção da Biblioteca

A Classe discente é representada por via da sua Associação que actualmente tem na sua direcção as individualidades que se apresenta no Quadro seguinte.

Quadro 8: Da Representação da Classe Discente

Descrição do Órgão	Nome	Função
Associação de Estudantes	Guiovânia Cleusia Alberto Muiaia	Presidente
	David Eusébio Paulo Satumua	Vice-Presidente
	Aurélío Sachilombo Cambissa Kapoco	Secretário

1.3. Identidade Organizacional

Missão

A Faculdade de Economia tem como missão a formação académica, a produção e socialização do conhecimento científico de qualidade, nos domínios das ciências económicas e empresariais.

Visão

A visão da Faculdade de Economia é ser reconhecida como uma instituição que contribui com dinamismo para o avanço da fronteira do conhecimento científico, com vista a sua afirmação entre as melhores instituições de ensino superior nacionais e internacionais.



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS Faculdade de Economia

Valores partilhados

- Probidade: *Rejeição e denúncia de qualquer comportamento anti-ético de corrupção.*
- Ética: *Cumprimento das normas legais e morais, respeitando a diversidade étnica, cultural, religiosa e de género.*
- Flexibilidade: *Acetação do pensamento crítico e criativo, do pluralismo de ideias, de métodos, critérios e procedimentos académicos*
- Patriotismo: *Promover e defender os valores pátrios e da cultura local e nacional*
- Inclusão: *Defesa dos direitos civis e humanos de todas as instâncias da sociedade organizada de forma acolhedora e transparente;*
- Integralidade: *Indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão, visando a excelência académica e de investigação;*
- Unidade na acção: *Solução por consenso e de forma negociada.*

Orientações estratégicas

A Faculdade de Economia da Universidade José Eduardo dos Santos tem as seguintes orientações estratégicas:

Descrição	Objectivo	Estratégias
OE1 Gestão democrática, participativa, inclusiva e transparente		a) Realizar reuniões regulares entre o órgão de gestão da instituição (pelo menos semanal) e com os diferentes actores dos órgãos de apoio executivos, técnicos e funcionais (pelo menos mensal); b) Incentivar a realização de reuniões dos órgãos colegiais com base no que está definido no estatuto orgânico da



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS
Faculdade de Economia

	Envolver os servidores da Faculdade de Economia à vários níveis na administração dos diferentes processos substantivos de gestão	universidade e demais documentos orientadores e sempre que a realidade exija (reuniões extraordinárias); c) Dar alta importância ao espírito que garanta o planeamento das acções e a resolução das dificuldades bem como problemas integrando os diferentes intervenientes da academia; d) Criar mecanismos para analisar e avaliar as actividades programadas da Faculdade para procurar a sua melhoria continua; e) Publicitar/divulgar os actos de gestão da Faculdade para reduzir a especulação, minimizando a possibilidade de desenvolvimento de ruídos. f) Promover a realização de assembleias, para apresentação dos resultados quantitativos e qualitativos das actividades do órgão singular de gestão e seus auxiliares bem como, dos diferentes departamentos que constituem a Faculdade; g) Actualizar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Plano Estratégico (PE) da Faculdade e desenvolver um modelo de avaliação interna e
--	---	---



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS
Faculdade de Economia

		externa, alinhado ao da Reitoria da UJES e das orientações emanadas pelo Ministério do Ensino Superior Ciência Tecnologia e Inovação (MESCTI), enquanto órgão responsável pela definição de políticas do sector para sua certificação; h) Realizar reuniões de prestação de contas com regularidade semestral; i) Estabelecer um ambiente de colaboração cordial com o sindicato dos trabalhadores, diferentes ordens profissionais vinculadas as linhas de saída da Faculdade, etc.
OE2 Fortalecimento do nível de comunicação na faculdade de economia	Desenvolver uma estrutura e cultura comunicacional que integre todos os sectores que constituem a Faculdade	a) Reforçar os níveis de comunicação passando dos modelos tradicionais à modernos, fazendo forte recurso aos avanços da ciência e da tecnologia, garantindo que a Faculdade se torne um foco de gestão proactiva, inovadora, empreendedora, descentralizada e dinâmica; b) Privilegiar uma comunicação que assegure boas práticas de gestão de recursos financeiros, capital humano e demais processos que propiciem resultados de excelência



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS
Faculdade de Economia

		organizacional e educacional; c) Contribuir ao fortalecimento do programa de gestão académica da UJES e desenvolvimento de uma revista científica.
OE3 Reforço das actividades de ensino, investigação e extensão e inovação	Construir em conjugação com as normas orientadoras que sustentam as actividades de ensino, investigação e extensão e inovação, um ambiente que favoreça uma integração entre todos os actores da academia, que conduza a percepção das principais dificuldades dos estudantes que impactem no processo de aprendizagem e no desenvolvimento dos programas e cursos, na investigação científica e na disponibilização de conhecimentos que melhorem as práticas da sociedade.	a) Promover estudos socio-educacionais com a finalidade de diagnosticar as necessidades dos estudantes e contribuir para uma maior eficiência do processo de ensino e aprendizagem; b) Junto do conselho pedagógico, do conselho científico e do conselho científico-pedagógico e dos demais professores discutir as melhores práticas que possibilitem assegurar uma qualidade da prestação de serviço, de investigação que envolva docentes (entre eles), com a participação de estudantes; c) Fomentar a superação contínua docente para garantir cada vez mais a competitividade da Faculdade no contexto nacional e internacional; d) Reforçar parcerias com instituições congéneres nacionais e internacionais, igualmente com instituições



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS
Faculdade de Economia

		governamentais e não governamentais (Ministérios, Banco Nacional de Angola, Instituto Nacional de Estatística, Agências Públicas, Instituições Financeiras e Não Financeiras, Organizações da Sociedade não Lucrativas, Associações Profissionais, etc.); e) Institucionalizar o Centro de Investigação Científica que possa responder as necessidades da província do Huambo em particular e do país; f) Promover estudos, ouvindo as autoridades administrativas, organizações da sociedade civil, tradicionais, religiosas, ordens profissionais e sindicatos sobre a possibilidade de abertura de novos cursos e a adequação dos existentes; g) Analisar os projectos pedagógicos dos cursos para melhorar a sua matriz curricular (se necessário), os programas e disponibilização de todos os recursos necessários para garantir um melhor posicionamento da Universidade no ranking nacional e internacional; h) Junto dos Governos Provinciais,
--	--	--



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS
Faculdade de Economia

		das Administrações Municipais e das Empresas estabelecer parcerias para garantir estágios para os estudantes em fase de conclusão de curso, bem como a possibilidade de bolsa de estudos financiadas por outras fontes para os docentes e os estudantes; i) Desenvolver acções conducentes a criação de laboratórios multiuso de apoio a docência, pesquisa e extensão universitária com recursos a meios cibernéticos; j) Fazer recurso a capacidade cognoscitiva interna para possibilitar ao acesso às diversas fontes de financiamento disponíveis, através de projectos científicos e não só; k) Elaborar estudos para recolha de informações sobre os licenciados da Faculdade com o fim de adequar o perfil de saída dos estudantes as exigências da sociedade; l) Desenvolver encontros de partilha de conhecimentos entre docentes para os fortalecer na elaboração e gestão de projectos de extensão com o fim de captar recursos financeiros;
--	--	---



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS
Faculdade de Economia

		m) Elucidar a comunidade sobre a relevância da extensão universitária dentro da dimensão da sua importância, enquanto actividade formadora como fonte de pesquisa e transformação social, bem como fonte inspiradora como um modelo respeitador e comprometido com a preservação do ambiente; n) Fortalecer os cursos de licenciatura e mestrados existentes com o fito de desenvolver outros e pelo menos um doutoramento em estrita articulação com o PDI da Faculdade e as linhas estratégicas da Reitoria.
OE4 Fortalecimento da atenção na formação, capacitação e treinamento do corpo docente e não docente Reforço das actividades de	Reforçar a atenção para a superação dos funcionários e agentes da Faculdade para estimular um melhor desempenho	a) Fortalecer a operacionalização do plano previsional docente e o plano de capacitação dos trabalhadores administrativos recorrendo a fonte de financiamento para além do institucional; b) Discutir com a comunidade, a criação de um fundo financeiro, definindo um percentual dos recursos angariados pelas actividades da Faculdade e destiná-los ao desenvolvimento das capacidades e habilidades



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS
Faculdade de Economia

ensino, investigação e extensão e inovação		dos trabalhadores e não só; c) Instituir um prémio ao trabalhador docente e não docente mais destacado para estimular os melhores desempenhos.
OE5 Reforço da atenção aos estudantes	Desenvolver acções que conduzam a maior valorização dos estudantes, tendo-os como verdadeiras razões da existência da academia, convertendo a actuação dos seus servidores no resultado que reforça permanentemente o seu desenvolvimento humano	a) Ter o estudante como o principal parceiro e privilegiado, razão de ser da Faculdade e partícipe das decisões sobre os processos académicos; b) Reforçar os encontros entre os delegados de turmas e a direcção da Faculdade com fito de alinhamento das acções; c) Estimular programas de assistência estudantil dentro do marco legislativo em vigor, prestando melhor atenção as dificuldades que interferem na estabilidade cognitiva dos estudantes; d) Promover actividades de lazer, arte, cultura, desporto e todas outras que reforcem a sã convivência dos estudantes em ambiente grupal; e) Desenvolver espaços para o fomento aos estudantes a capacidade reflexiva científica e estimular um ambiente de tertúlias construtivistas; f) Disponibilizar o expediente



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS
Faculdade de Economia

		solicitado pelos estudantes dentro do estrito cumprimento do tempo definido pela legislação; g) Instituir em colaboração com a associação dos estudantes um prémio ao estudante de cada ano e curso com o melhor desempenho; h) Fomentar a cultura de escolha dos melhores estudantes para as funções de monitor e leitor, garantindo que os mais destacados sejam factores de reforço das capacidades intelectuais da instituição; i) Desencadear um ambiente que estimule o desenvolvimento de ideias pelos estudantes direccionadas para a elaboração de projectos de pesquisa científica com orientação de docentes de modo a serem convertidos em <i>start-ups</i>.
OE6 Melhoria das condições infra-	Lutar pelo melhoramento das condições das infra-estuturas (edifícios e equipamentos) para garantir condições de atendimento ao público interno e externo, assim como a	a) Realizar acções conducentes à concretização gradual de instalações que melhor dignifiquem uma instituição de ensino superior "Faculdade"; b) Melhorar as condições para acesso aos livros pelos estudantes e material digital e



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS
Faculdade de Economia

estruturais	mobilidade e acessibilidade para assegurar a acomodação de todos intervenientes com o benefício de um ensino de qualidade.	não só, através da conversão da sala de leitura em embrião bibliotecário; c) Procurar modernizar as salas de aulas, os departamentos de ensino investigação e a sala dos professores para dar melhor resposta as necessidades da actualidade.
OE7 Respeitar e fazer respeitar as normas jurídicas, ao comportamento ético e sobretudo a valorização permanente do capital humano	Fazer da premissa: Unidade na Acção - Gestão Democrática, Inclusiva e Participativa e Transparente um apanágio para o respeito a Lei 3/10, de 29 de Março - Lei da Probidade Pública, a Lei 26/22, de 22 de Agosto – Lei de Bases da Função Pública, Lei 31/22, de 30 de Agosto - Lei que aprova o Código do Procedimento Administrativo, Decreto Presidencial Nº 310/20, de 7 de Dezembro - Regime Jurídico do Subsistema do Ensino Superior, Decreto Presidencial Nº 286/21, de 7 de Dezembro - Estatuto da Universidade), ao Decreto Presidencial Nº 191/18, de 8 de Agosto - Estatuto da Carreira Docente, Decreto Presidencial Nº 109/19, de 2 de Abril - Estatuto da Carreira do Investigador Científico, Decreto Presidencial Nº 41/20, de 23 de Dezembro - Lei dos Contratos Públicos, Decreto 33/91, de 26 de Julho - Regime Disciplinar dos Funcionário Pública e Agentes Administrativos, entre outros	



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS
Faculdade de Economia

	documentos legislativos vigentes na República de Angola.	
--	---	--

1.4 O Contexto Actual

1.4.1 Áreas de actuação académica

Actualmente, a Faculdade de Economia da UJES oferece cursos ao nível da graduação e pós-graduação. Através deles, a Faculdade contribui para a oferta de graduados e mestres nas áreas de ciências económicas e empresariais, proporcionando maior qualificação dos quadros profissionais disponíveis na região centro e de todo o país, que com o seu saber actuam nas diversas áreas do sector público e privado. Os cursos oferecidos pela instituição são todos na modalidade presencial.

A nível da graduação é oferecido um único, o de Economia com três saídas, nomeadamente:

- Especialidade de Gestão de Empresas;
- Especialidade de Contabilidade e Auditoria;
- Especialidade Economia.

Ao nível da pós-graduação são oferecidos dois cursos de Mestrado, em parceria com o ISEG - Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa. Tais cursos são:

- Ciências Empresariais;
- Contabilidade, Fiscalidade e Finanças Empresariais.

Os cursos de pós-graduação acima referidos, apesar de terem sido iniciados no ano de 2012, por razões de natureza diversa, encontram-se apenas na segunda edição.



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS
Faculdade de Economia

1.4.2 Corpo Docente

A tabela 10 ilustra que a Faculdade conta actualmente com um total de 46 docentes, dos quais 11% são do gênero feminino e 89% do gênero masculino.

Tabela 10. Composição por gênero do corpo docente da Faculdade

	Frequência	Percentagem	Percentagem válido	Percentagem acumulado
Feminino	5	11	11	11
Masculino	41	89	89	100,0
Total	46	100,0	100,0	

Tabela 11. Idade Média do Corpo Docente.

N.º de Docentes	46
Média	41,36
Mínimo	26
Máximo	68

Tabela 12. Evolução do Corpo Docentes por categoria.

	Período
	2023 - 2027
Professor Catedrático	1
Professor Associado	15
Professor Auxiliar	20
Assistente	25
Assistente Estagiário	25



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS
Faculdade de Economia

Monitores	5
Total	100

Tabela13. Distribuição dos Docentes por grau académico.

	Frequência	Percentagem	Percentagem válido	Percentagem acumulado
Licenciado	14	30	30	30
Mestre	27	59	59	89
Doutor	5	11	11	100,0
Total	46	100,0	100,0	

Tabela 14. Evolução do Corpo Docentes por grau académico.

	Período
	2023 - 2027
Licenciado	30
Professores Mestres	35
Professores Doutores	20
Total	85

1.4.3 Corpo Técnico-Administrativo

A gestão do quadro de pessoal técnico-administrativo, cuja carreira é regulamentada pela Lei nº 26/22, de 22 de Agosto, resulta de normativos aprovados nos últimos dez anos.

A estrutura de apoio às actividades substantivas (Docência, Pesquisa e Extensão) da FEC-UJES está integrada por uma força laboral de 37 pessoas, cuja



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS
Faculdade de Economia

composição por idades e género aparecem nas tabelas 15 e 16 respectivamente.

Tabela 15. Idade Média do Corpo Técnico-Administrativo

Trabalhadores não docentes	37
Media	36,56
Mínimo	28
Máximo	62

Tabela 16. Composição por género do Corpo Técnico-Administrativo

	Frequência	Percentagem	Percentagem válida	Percentagem acumulada
Feminino	15	41	41	41
Masculino	22	59	59	100,0
Total	37	100,0	100,0	

Os 37 trabalhadores não docentes estão apresentados na tabela nº 17 por categorias, funções e habilitações literárias.

Tabela 17. Estrutura de categorias, funções e habilitações literárias do Corpo Técnico-Administrativo.

Nome	Categoria	Função	Habilitações literárias
Emília Teresa C. Juliana	Assessora Principal	–	Mestre
Natália Carla B. F. Kalandula	Assessora	Chefe de DAAC	Licenciada
Celeste Julieta Mateus	Assessora	Administrativa	Licenciada
Ana Augusta E. Chipeio	Técnica Superior de 1ª	Chefe de DASG	Licenciada



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS
Faculdade de Economia

	Classe		
José Baptista da C. Franque	Técnico Superior de 1ª Classe	Chefe de SIE	Licenciado
Ester Teresa Albano	Técnica Superior de 2ª Classe	Chefe de SAE	Licenciada
Valdemar Cândido F. Sassoquele	Técnico Superior de 2ª Classe	Chefe de SOP	Licenciado
Elias Mateus Colo	Técnico Superior de 2ª Classe	Chefe de AS	Licenciado
Euclides Bento Diogo	Técnico Superior de 2ª Classe	Administrativo	Licenciado
Eurico Cachimbombo	Técnico Superior de 2ª Classe	Administrativo	Licenciado
Guilhermina Neusa Ch. Januário	Técnica de 3ª Classe	Chefe de SRH	Licenciada
Júlio Madureira Quizila	Técnico de 3ª Classe	Chefe de Secretariado	Licenciado
Herculano Sessa	Técnico de 3ª Classe	Administrativo	Bacharel
Sabino dos Santos Calei	Técnico de 3ª Classe	Administrativo	Mestre
Abnilde Jurelma F. E. Mateus	Técnica Média de 3ª Classe	Chefe de Biblioteca	Licenciada
Eugénia Vatuquemba K. Sassoquele	Técnica Média de 3ª Classe	Administrativa	Licenciada
Isabel Vicência Loth	Técnica Média de 3ª Classe	Administrativa	Licenciada
Isabelle Gomes de Almeida	Técnica Média de 3ª Classe	Administrativa	Licenciada
Andreza Clotilde da C. Camuenje	Técnica Média de 3ª Classe	Administrativa	5º Ano Univers.
Manuel Feliciano Afonso	Técnico Médio de 3ª Classe	Chefe de DAD	Licenciado
José Chingango	Técnico Médio de 3ª Classe	Chefe de SP	Licenciado



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS
Faculdade de Economia

	Classe		
Américo Salomão Praia	Técnico Médio de 3ª Classe	Administrativo	PCC
Nelson Cativa Cahala	Técnico Médio de 3ª Classe	Administrativo	5º Ano Univers.
Moisés Justo Vilinga	Técnico Médio de 3ª Classe	Administrativo	3º Ano Univers.
João Pucusso A. Lupassa	Técnico Médio de 3ª Classe	Administrativo	3º Ano Univers.
Alberta Paula	Auxiliar Limpeza Principal	Auxiliar	4ª Classe
Felismina Cawime	Auxiliar Limpeza Principal	Auxiliar	4ª Classe
Amílcar Fernandes Jololo	Motorista de Pesados de 2ª Classe	Motorista	1º Ano Univers.
António Jai	Motorista de Pesados de 2ª Classe	Motorista	12ª Classe
Carlos Cipriano Sambueti	Motorista de Pesados de 2ª Classe	Motorista	12ª Classe
Geraldo Pires Lussati	Motorista de Ligeiros de 2ª Classe	Motorista	2º Ano Univers.
Carlos Cassinda	Motorista de Ligeiros de 2ª Classe	Motorista	11ª Classe
Lucinda Fernanda Muhongo	Oficial Administrativo Principal	Administrativa	10ª Classe
António Máquina	Auxiliar Administrativo de 2ª Classe	Administrativo	9ª Classe
Aurélio Lumbungululo Chipepe	Operário Qualificada de 2ª Classe	Operário	Licenciado
Elizabeth Chemba	Operária Qualificado de 2ª Classe	Operária	12ª Classe
Tomás Maliti Manico	Operário Qualificado de 2ª Classe	Operário	3º Ano Univers.



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS
Faculdade de Economia



1.4.4 Critérios de Selecção e Contratação

Concluído o recrutamento interno e/ou externo, é realizado o processo selectivo que visa identificar características do perfil dos candidatos à ocupação dos cargos, bem como potencialidades que poderão ser desenvolvidas ao longo da sua trajectória profissional. Entretanto, o recrutamento do pessoal docente, investigador e não docente, bem como o seu modo de provimento é feito nos termos da legislação em vigor.

Após o levantamento dessas características, é realizada uma avaliação dos requisitos definidos na descrição dos cargos e/ou solicitações específicas do provimento de vaga.

O processo de selecção compreende as seguintes etapas:

1ª Etapa. Análise documental: certificado de habilitações (literárias e profissionais), entrevistas com o objectivo de avaliar a experiência na área pretendida, comunicação, envolvimento e ritmo para realizar as atividades, apresentação, postura, atenção, concentração, planeamento, organização.

2ª Etapa. Referência do candidato interno (colaborador, estagiário, aprendiz e autónomo): são pesquisadas com a chefia imediata actual do candidato informações relevantes sobre o seu desempenho, comportamento, relacionamento no âmbito da Instituição que podem influenciar a decisão final do processo selectivo.



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS

Faculdade de Economia

1.4.5 Corpo Discente

1.4.5.1 Processo de Selecção

O ingresso à FEC-UJES é feito mediante um processo selectivo que é realizado uma vez por ano e de acordo com as vagas autorizadas pelos organismos superiores. As provas, que têm carácter multidisciplinar, destinam-se a avaliar os conhecimentos dos candidatos adquiridos nos níveis de escolaridade anteriores.

A admissão aos cursos de pós-graduação será efectuada através de processo seletivo, cujas regras vêm dispostas em regulamento próprio, conforme as especificidades das áreas.

Para curso de Mestrado, a admissão faz-se por meio de um processo selectivo, que consiste em análise documental, entrevista aos candidatos tomando como referência os seus currículos, histórico e aspectos da formação de base ligada a área de interesse.

1.4.6 Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

O programa tem como objectivo, prestar atendimento ao estudante, de carácter quer preventivo, informativo e de orientação individual e/ou grupal, designadamente:

- Orientar acções para o desenvolvimento de expressão oral.
- Ministras cursos de preparação para ingressar à FEC-UJES.
- Realizar atendimento aos alunos que envolva: escuta da situação do problema, identificação da área de dificuldade pedagógica, relações



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS
Faculdade de Economia

interpessoais, fornecimento de orientações objectivas que minimizem a sua ansiedade.

- Fornecer ao aluno, subsídios que facilitem a sua integração no contexto da FEC-UJES.
- Sensibilizar os docentes e familiares para participarem nas actividades e programas considerando a importância destes no processo de desenvolvimento dos programas.

1.4.7 Perspectiva de crescimento do universo estudantil

Tabela 18. Perspectiva de crescimento do universo estudantil da graduação

Anos Lectivos/Curso	2022/23	2023/24	2024/25	2025/26	2026/27	2027/28
1º Ano	220	233	242	267	293	323
2º Ano	375	300	413	454	500	549
3º Ano– Especialidade em Gestão de Empresas.	52	43	58	63	70	76
3º Especialidade em Contabilidade e Auditoria.	76	113	124	136	150	164
3º Especialidade em Economia.	39	33	43	48	52	58
4º Ano– Especialidade em Gestão de Empresas.	120	92	212	233	246	282
4º Especialidade em Contabilidade e Auditoria.	161	121	178	195	215	236
4º Especialidade em Economia	47	34	52	57	63	69
PCC Especialidade em CA	138	174	191	210	231	254
PCC Especialidade em GE	56	86	95	105	116	127
PCC Especialidade em Economia	27	99	109	120	132	145
Total de Alunos Matriculados	1311	1687	1717	1888	2068	2283



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS Faculdade de Economia

Obs: caso as infra-estruturas e o corpo docente permita, poderão ao longo do período as especialidades existentes, convertidas em cursos, podendo integrar os seguintes: gestão financeira, contabilidade e administração e contabilidade e fiscalidade. Em caso de concretização deste desiderato o número de estudantes poderá ser duplicado.

Tabela 19. Perspectiva de crescimento do universo estudantil da Pós-Graduação

Anos Lectivos/Curso	2ª Edição		3ª Edição	
	2018 - 2024		2024 -2027	
	Matriculados	Finalistas	Matriculados	Finalistas
Mestrado em Ciências Empresariais	39	37	35	35
Mestrado em Contabilidade, Fiscalidade e Finanças Empresariais	42	35	35	35
Total	81	72	70	70

1.4.8 Infra-estruturas

Tabela 20. Instalações Gerais

UNIDADE ORGANICA	SALAS DE AULAS	CAPACIDADE MÉDIA POR SALA	SALA DE PROFESSORES	WC	GABINETES	CAMPO DESPORTIVO	SALA DE INFORMÁTICA	BIBLIOTECA	ANFITEATRO	CANTINA	SALA DE REUNIÕES
FACULDADE DE ECONOMIA	8	60	1	14	13	0	1	1	1	1	1



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS
Faculdade de Economia

1.5. Áreas de actuação académica projectadas para o período 2023-2027

Licenciatura em Economia com saídas em:

- *Economia dos Transportes e Recursos Naturais;*
- *Economia Monetária e Financeira; e*
- *Economia Industrial e da Inovação*

Licenciatura em Gestão de Empresas com as seguintes especialidades:

- *Finanças Empresarias;*
- *Gestão de Recursos Humanos;*
- *Gestão Industrial e Logística;*
- *Gestão de Marketing;*
- *Gestão de Tecnologia e Inovação.*

Licenciatura em Contabilidade com as seguintes especialidades:

- *Contabilidade;*
- *Auditoria*
- *Contabilidade;*
- *Administração;*
- *Fiscalidade.*

Pós-graduações

- Mestrado em Ciências Empresariais;
- Mestrado em Contabilidade, Fiscalidade e Finanças Empresariais;
- Mestrado em Recursos Humanos
- Mestrado em Economia
- Mestrado em Turismo
- Doutoramento em Gestão



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS
Faculdade de Economia

2. ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO E EXTERNO

Para análise do ambiente interno e externo da Faculdade de Economia da UJES, foi utilizada a Matriz *SWOT*. Foram realizadas secções de trabalho em equipas para gerar ideias e conseguir consenso na elaboração da matriz *SWOT* que se apresenta na tabela 20, que expressa as capacidades da instituição para aproveitar oportunidades e evitar ameaças visionadas.

Esta matriz contém os 4 quadrantes que se explicam a seguir:

- O 1º quadrante se reconhece como *MAXI-MAXI*, que significa que os alinhamentos estratégicos que dali resultam dão lugar a maximização dos pontos fortes, que por sua vez garantem a optimização das capacidades de aproveitamento das oportunidades actuais e futuras no mercado.
- O 2º quadrante mostra o surgimento das factores que estratégicos *MAXI-MINI*, que significa capacidade de maximização dos pontos fortes e minimização dos impactos das ameaças.
- O 3º quadrante revela factores estratégicos *MINI-MAXI* orientados para a minimização dos pontos fracos em função da maximização da capacidade de aproveitamento das oportunidades.
- O 4º quadrante manifesta as estratégias *MINI-MINI* que expressam a necessidade estratégica de minimizar os pontos fracos para minimizar os impactos das ameaças.



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS
Faculdade de Economia

Tabela 20. Diagnóstico estratégico mediante a Matriz SWOT.

MATRIZ SWOT Reflete os impactos. Valoração atribuindo 1- Baixo, 2- Médio, 3- Alto; conforme se considere é a força do impacto de cada um dos elementos em outros.			Oportunidades					SubTotal	Ameaças				SubTotal	
			1	2	3	4	5		1	2	3	4		5
			Abertura do mercado laboral para quadros das especialidades de economia	Existência de instituições publicas e privadas nacionais e internacionais para a estabelecimento de convênios nas diferentes áreas	Existência de um Plano Nacional de Formação de Quadros (PNFQ).	Avanços tecnológicos aplicáveis ao ensino das economias	Possibilidade de criação de revista científica e parcerias com outras nacionais e internacionais já reconhecidas no mundo científico		Existência de Instituições de Ensino Superior concorrentes.	Limitadas alternativas de revistas científicas na região	Fraca base de preparação dos estudantes que ingressam a faculdade.	Pouca abertura no sistema de progressão de carreira		Fraca investimento em sistemas de informação tecnológica e melhoramento das redes de comunicação.
Pontos Fortes	1	Capacidade de estabelecimento de parcerias	2	3	3	2	2	11	2	1	1	2	2	9
	2	Recurso Humano jovem com formação diversificada	2	2	2	1	2	10	2	1	2	1	1	6
	3	Gestão principal experiente e exemplar	2	2	2	2	2	11	2	2	2	2	2	10
	4	Boas relações institucionais.	2	2	2	2	2	11	2	2	2	1	2	7
	5	Mobiliário de escritório adequado	2	2	2	3	2	10	2	2	2	2	2	7
SubTotal			10	10	12	11	10	53	10	7	6	6	7	38
Pontos Fracos	1	Inadequadas infraestruturas.	2	3	2	2	2	10	2	1	1	1	2	8
	2	Limitada	2	2	1	2	2	9	2	2	1	2	2	9



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS
Faculdade de Economia

	capacidade financeira												
3	Baixo nível de produção científica.	2	2	2	2	2	9	2	3	1	2	2	10
4	Sistema de recompensa deficiente.	1	1	2	2	1	8	2	2	1	2	1	9
5	Desmotivação do corpo docente	2	1	2	2	2	9	2	2	2	2	2	9
SubTotal		8	9	9	10	9	44	11	10	7	9	9	45

Como se pode verificar, o resultado da análise SWOT no seu 1º bloco mostra que o total da soma é maior, quando comparado com os restantes subtotaís. Isto, de alguma forma significa que a Faculdade de Economia regista um predomínio dos pontos fortes, o que sugere ter grande capacidade de aproveitamento das oportunidades e de redução dos impactos das ameaças.

O bloco com a segunda maior classificação é o quarto. Este resultado revela a grande necessidade de redução dos pontos fracos actuais, já que os mesmos exercem grande influência e afectam a capacidade institucional não só de aproveitamento das oportunidades, mas também de redução das ameaças.

O terceiro bloco, que conscidentemente apresenta a terceira classificação na ordem dos subtotaís, reforça a conclusão da análise do bloco quatro, a respeito do impacto dos pontos fracos sobre as possibilidades de aproveitamento das oportunidades.

d) Construir em conjugação com as normas orientadoras que sustentam as actividades de ensino, investigação e extensão e	a) Promover estudos socio-educacionais com a finalidade de diagnosticar as necessidades dos estudantes e contribuir para uma maior eficiência do processo de ensino e aprendizagem; b) Junto do conselho pedagógico, do conselho científico e
---	--



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS
Faculdade de Economia

inovação, um ambiente que favoreça uma integração entre todos os actores da academia, que conduza a percepção das principais dificuldades dos estudantes que impactem no processo de aprendizagem e no desenvolvimento dos programas e cursos, na investigação científica e na disponibilização de conhecimentos que melhorem as práticas da sociedade.	do conselho científico-pedagógico e dos demais professores discutir as melhores práticas que possibilitem assegurar uma qualidade da prestação de serviço, de investigação que envolva docentes (entre eles), com a participação de estudantes; c) Fomentar a superação contínua docente para garantir cada vez mais a competitividade da Faculdade no contexto nacional e internacional; d) Reforçar parcerias com instituições congêneres nacionais e internacionais, igualmente com instituições governamentais e não governamentais (Ministérios, Banco Nacional de Angola, Instituto Nacional de Estatística, Agências Públicas, Instituições Financeiras e Não Financeiras, Organizações da Sociedade não Lucrativas, Associações Profissionais, etc.); e) Institucionalizar o Centro de Investigação Científica que possa responder as necessidades da província do Huambo em particular e do país; f) Promover estudos, ouvindo as autoridades administrativas, organizações da sociedade civil, tradicionais, religiosas, ordens profissionais e sindicatos sobre a possibilidade de abertura de novos cursos e a adequação dos existentes; g) Analisar os projectos pedagógicos dos cursos para melhorar a sua matriz curricular (se necessário), os programas e disponibilização de todos os recursos necessários para garantir um melhor posicionamento da Universidade no ranking nacional e internacional; h) Junto dos Governos Provinciais, das Administrações Municipais e das Empresas estabelecer parcerias para garantir estágios para os estudantes em fase de conclusão de curso, bem como a possibilidade de bolsa de estudos financiadas por outras fontes para os docentes e os estudantes; i) Desenvolver acções conducentes a criação de laboratórios multiuso de apoio a docência, pesquisa e extensão
--	--



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS
Faculdade de Economia

	universitária com recursos a meios cibernéticos; j) Fazer recurso a capacidade cognoscitiva interna para possibilitar ao acesso às diversas fontes de financiamento disponíveis, através de projectos científicos e não só; k) Elaborar estudos para recolha de informações sobre os licenciados da Faculdade com o fim de adequar o perfil de saída dos estudantes as exigências da sociedade; l) Desenvolver encontros de partilha de conhecimentos entre docentes para os fortalecer na elaboração e gestão de projectos de extensão com o fim de captar recursos financeiros; m) Elucidar a comunidade sobre a relevância da extensão universitária dentro da dimensão da sua importância, enquanto actividade formadora como fonte de pesquisa e transformação social, bem como fonte inspiradora como um modelo respeitador e comprometido com a preservação do ambiente; n) Fortalecer os cursos de licenciatura e mestrados existentes com o fito de desenvolver outros e pelo menos um doutoramento em estrita articulação com o PDI da Faculdade e as linhas estratégicas da Reitoria.
Objectivo	Estratégias
e) Reforçar a atenção para a superação dos funcionários e agentes da Faculdade para estimular um melhor desempenho.	a) Fortalecer a operacionalização do plano previsional docente e o plano de capacitação dos trabalhadores administrativos recorrendo a fonte de financiamento para além do institucional; b) Discutir com a comunidade, a criação de um fundo financeiro, definindo um percentual dos recursos angariados pelas actividades da Faculdade e destiná-los ao desenvolvimento das capacidades e habilidades dos trabalhadores e não só; c) Instituir um prémio ao trabalhador docente e não docente mais destacado para estimular os melhores desempenhos.
f) Desenvolver acções que conduzam a maior	a) Ter o estudante como o principal parceiro e privilegiado, razão de ser da Faculdade e partícipe das decisões sobre os



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS

Faculdade de Economia

valorização dos estudantes, tendo-os como verdadeiras razões da existência da academia, convertendo a actuação dos seus servidores no resultado que reforça permanentemente o seu desenvolvimento humano.	processos académicos; b) Reforçar os encontros entre os delegados de turmas e a direcção da Faculdade com fito de alinhamento das acções; c) Estimular programas de assistência estudantil dentro do marco legislativo em vigor, prestando melhor atenção as dificuldades que interferem na estabilidade cognitiva dos estudantes; d) Promover actividades de lazer, arte, cultura, desporto e todas outras que reforcem a sã convivência dos estudantes em ambiente grupal; e) Desenvolver espaços para o fomento aos estudantes a capacidade reflexiva científica e estimular um ambiente de tertúlias construtivistas; f) Disponibilizar o expediente solicitado pelos estudantes dentro do estrito cumprimento do tempo definido pela legislação; g) Instituir em colaboração com a associação dos estudantes um prémio ao estudante de cada ano e curso com o melhor desempenho; h) Fomentar a cultura de escolha dos melhores estudantes para as funções de monitor e leitor, garantindo que os mais destacados sejam factores de reforço das capacidades intelectuais da instituição; i) Desencadear um ambiente que estimule o desenvolvimento de ideias pelos estudantes direccionadas para a elaboração de projectos de pesquisa científica com orientação de docentes de modo a serem convertidos em <i>start-ups</i>.
g) Lutar pelo melhoramento das condições das infra-estuturas (edifícios e equipamentos) para garantir condições de	a) Realizar acções conducentes à concretização gradual de instalações que melhor dignifiquem uma instituição de ensino superior "Faculdade"; b) Melhorar as condições para acesso aos livros pelos estudantes e material digital e não só, através da conversão da sala de leitura em embrião bibliotecário;



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS
Faculdade de Economia

atendimento ao público interno e externo, assim como a mobilidade e acessibilidade para assegurar a acomodação de todos intervenientes com o benefício de um ensino de qualidade.	c) Procurar modernizar as salas de aulas, os departamentos de ensino investigação e a sala dos professores para dar melhor resposta as necessidades da actualidade.
Estratégias transversais a todos os objectivos: ▪ Institucionalização e formalização dos procedimentos comportamentais, científicos e administrativos ▪ Fortalecimento do sistema de informação científico-técnica. ▪ Aprimoramento do sistema de avaliação do desempenho.	



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS
Faculdade de Economia

II. PROJECTO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

Como parte principal do PDI da FEC-UJES neste capítulo o PPI - Projecto Pedagógico Institucional, é um instrumento teórico-metodológico que norteará as práticas académicas da FEC-UJES tendo em vista a sua missão, visão e objectivos.

2.1. Estratégia de ensino

Na sua estratégia de ensino a FEC-UJES define os mecanismos e acções a serem implementadas para melhorar a qualidade dos processos educativos, suportadas por métodos e técnicas didáctico-pedagógicos avançadas, que permitam a identificação de causas e propor soluções aos vários problemas da vida económica, política e social.

Nesta estratégia a FEC-UJES atribui particular atenção ao conhecimento do processo de formação do docente universitário, especialmente por entender que esta actividade vai além das abordagens académicas. Por isso, a FEC irá:

- Incentivar a auto-superação académica do seu corpo docente;
- Incentivar a participação em congressos e seminários nacionais e internacionais;
- Facilitar o intercâmbio entre instituições de ensino superior;
- Identificar assessorias pedagógicas estratégicas;
- Actualizar as práticas pedagógicas existentes.

2.2. Estratégia de pesquisa

Por via das actividades de pesquisa a Faculdade de Economia da UJES se tornará mais visível e consolidará a sua qualidade académico-científica. As actividades de pesquisa são o pilar de qualquer instituição de ensino e da Faculdade de Economia em Particular, estas estarão voltadas fundamentalmente para a produção e socialização do conhecimento científico que contribuam para o avanço da fronteira do conhecimento.



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS

Faculdade de Economia

Para a consolidação desta estratégia, a instituição priorizará as seguintes acções:

- Investir em equipamentos para operacionalização do centro de estudos multidisciplinar;
- Estabelecer parcerias com universidades, centros de pesquisa, empresas e outras entidades de renome nacional e internacional para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica;
- Incentivar o desenvolvimento de projectos de investigação que possam concorrer a financiamentos junto a agências de fomento e a órgãos públicos ou privados que apoiam a pesquisa e a inovação em ciências sociais;
- Influenciar a criação do fundo de iniciação científica, inovação e empreendedorismo;
- Promover eventos científicos e cursos de empreendedorismo e inovação;

2.3. Estratégia de Inovação

A FEC-UJES reconhece que a questão de inovação vai para além dos equipamentos tecnológicos de última geração. Esta pode começar com a valorização das preocupações que se levantam entre professores e estudantes. É importante que se comece a exercitar o conceito de que um professor inovador não é aquele que transforma os estudantes em meros reprodutores do conhecimento científico. Por outras palavras, o papel de um bom professor não é apenas ensinar respostas que devem ser memorizadas. Em vez disso, o professor tem a missão de ajudar os estudantes a questionarem o mundo em sua volta e produzirem e socializarem o conhecimento capaz de alterar esta envolvente.

Os planos curriculares resultantes das questões estratégicas têm maior possibilidade de permitir o estudante focalizar-se no processo de aprendizagem, porque trazem situações da vida cotidiana.



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS

Faculdade de Economia

o mecanismo de perguntas capacitadoras é uma forma eficaz de estimular inovação nas instituições de ensino superior. Apesar disto, a FEc entende que para produzir aprendizagem e inovação, gerar competência e mudança, é necessário evoluir e transitar da teoria para a prática.

Para isso, a FEc adota a chamada estratégia de desenho de pensamento *design thinking*.

Um outro aspecto, passa por garantir flexibilidade nos currículos. Aqui, a FEc entende que todos os cursos de graduação e de pós-graduação possuem determinados requisitos curriculares. Por outras palavras, para a obtenção de uma formação em economia é necessário um certo nível de notas ou número de créditos.

Porém, é importante recordar que, o ensino superior tem por objectivo primordial, formar o homem de forma integral. Isto claramente significa que, uma parte da inovação pedagógica está relacionada com a garantia de uma margem significativa de personalização da aprendizagem, para que os estudantes sejam capazes de fazer o enquadramento da sua carreira com outras áreas de interesse. Como por exemplo, aquelas que permitem produzir capacidade de liderança, noção de responsabilidade social e preocupação com a integração pessoal no mundo digital, para o engrandecimento do seu trabalho, enquanto profissional.

A FEc procura valorizar o trabalho em equipa, porque acredita que uma equipa formada por indivíduos com o mesmo nível de habilidades e conhecimentos contribui melhor para o desenvolvimento e inovação.

Na FEc, procura-se de forma constante buscar desenvolvimento de ferramentas mais inovadoras para assegurar desenvolvimento e sustentabilidade da instituição. Aqui, a instituição acha inevitável, criar uma biblioteca virtual e equipá-la com plataformas de aprendizagem. Este processo criará condições para melhor investigação quer ao nível de professores como de estudantes, para além de proporcionar maior interação entre as partes.



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS
Faculdade de Economia



2.4. Estratégia de Empreendedorismo

A FEc, no seu processo de ensino, procura desenvolver nos estudantes a importância do empreendedorismo na construção de uma sociedade forte e adaptável a diferentes realidades. A instituição assume ser de sua responsabilidade a promoção da cultura empreendedora no seio dos estudantes, pelo facto de esta ser uma componente determinante para a instrução ou educação dos jovens na busca de um progresso equilibrado das sociedades.

No cumprimento da sua missão, a FEc reconhece e valoriza o ensino voltado para o empreendedorismo, quer no contexto formal como informal. Por isso, procura munir estudantes com competências empreendedoras para o sucesso das instituições. O impacto deste processo reflecte-se nos resultados que se resumem na capacidade empreendedora, desenvolvimento de competências essenciais para a vida dos estudantes, que são os futuros profissionais sobre os quais repousa os destinos das organizações e das nações.

Dentre as várias competências que se esperam resultar desta estratégia se podem citar as seguintes:

- Atitudes empreendedoras (autoconfiança e espírito de iniciativa);
- Competências empreendedoras (criatividade, planeamento, literacia financeira;
- Organização de recursos, gestão da incerteza/risco, trabalho de equipa);
- Conhecimento empreendedor (avaliar oportunidades, papel dos empreendedores na sociedade);
- Criação de *star-ups* de comércio e serviços.



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS

Faculdade de Economia

2.5. Estratégia de extensão

A Faculdade incorpora nos seus objectivos actividades de extensão como um mecanismo importante de inserção no seu meio envolvente centrada na preservação e desenvolvimento da cultura nacional, local e no estado da arte das ciências económicas e empresariais, mediante processos interdisciplinares que articule e promova a interacção entre a Faculdade e os demais sectores da sociedade, contribuindo assim para a solução das necessidades comunitárias.

Para a consolidação desta estratégia, a instituição priorizará as seguintes acções:

- Sensibilização sobre o ambiente, saúde pública preventiva, violência doméstica, direitos humanos, entre outros;
- Diversificação de cenários de ensino-aprendizagem;
- Promover a integração entre diferentes projectos académicos e sociais;
- Promover intercâmbio com instituições de ensino nacionais e internacionais para mobilidade de estudantes de graduação e pós-graduação;
- Ampliar a cooperação entre a Faculdade e empresas privadas para realização conjunta de acções de extensão que promovam a pesquisa, inovação e o empreendedorismo;
- Avaliações e observação de políticas e programas sociais;
- Prestar assessoria ao governo local na resolução de diversos problemas sociais;
- Contribuir no debate para a elaboração de políticas institucionais de acções afirmativas;
- Cursos de pós-graduação;
- Incentivar o corpo docente no esforço significativo de inserção em associações e projectos científicos.



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS

Faculdade de Economia

III. INSERÇÃO DA FACULDADE

Apesar da Faculdade de Economia da Universidade José Eduardo dos Santos estar geograficamente sediada na província do Huambo, a sua actuação é de nível nacional e internacional. É nesta perspectiva que se espera que a sua integração abra portas para novas oportunidades de pesquisa, cooperação e impacto social, solidificando o seu papel como uma instituição de referência no campo das ciências económicas e empresariais.

Ao trazer a questão da inserção para o presente plano, pretende-se identificar práticas que evidenciam o posicionamento institucional, resistência e compromisso social e político com as necessidades sociais, bem como a vitalidade da região em desenvolver actividades relacionadas não só com os fundamentos da formação, mas também com projecções profissionais.

Esta perspectiva, leva a que a FEc, com base no seu perfil, crie condições de inserção nacional e internacional consubstanciada no seguinte:

Integração nacional:

- Criar colaborações com outras instituições nacionais, estabelecendo parcerias e convênios com outras universidades, faculdades e centros de pesquisa no país. Essa colaboração permitirá a troca de conhecimentos, recursos e experiências, enriquecendo o ambiente académico e fortalecendo a pesquisa nas áreas económicas a nível nacional;
- Promover programas de mobilidade Estudantil e Docente que possibilitem que tanto os estudantes quanto os docentes da FEH tenham oportunidade de estudar e lecionar em outras instituições. Da mesma forma, receber instituições enriquecerá a experiência académica na FEH.



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS
Faculdade de Economia

- Participar em Redes e Fóruns Académicos, de maneira que haja facilidade na divulgação de pesquisas, realização de eventos conjuntos e criação de projectos colaborativos para enfrentar os desafios económicos do país.

Integração a nível internacional:

- Estabelecimento de parcerias estratégicas com universidades e faculdades afins em outros países. Essas mesmas parcerias podem incluir acordos de cooperação em pesquisa, intercâmbio académico e projectos conjuntos, proporcionando uma perspectiva global para os estudantes e docentes;
- Promover programas de intercâmbio internacional permitindo que os estudantes da Faculdade de Economia da UJES tenham experiências de estudo em instituições estrangeiras renomadas. Isso enriquecerá a formação dos estudantes, proporcionando contacto com diferentes culturas, métodos de ensino e realidades económicas;
- Criar projectos de cooperação internacional com organizações e instituições internacionais abordando temas económicos globais como, desenvolvimento sustentável, comércio internacional e políticas económicas.



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS Faculdade de Economia

IV. POLÍTICA DE GESTÃO

As políticas de gestão da Faculdade, neste PDI, estão segmentadas nas seguintes áreas:

Gestão de Pessoas

A missão da Faculdade, só será efectivamente alcançada se seu quadro de pessoal estiver ao nível da prestação de serviços desejados pela sociedade. Assim, é fundamental que a gestão de pessoas se foque na clarificação das normas de atracção, selecção e retenção de pessoal, desenvolvimento das pessoas, avaliação de desempenho de pessoal, sem se esquecer dos mecanismos de qualidade de vida no trabalho.

Infraestrutura Física

A infraestrutura física, se constitui igualmente num importante componente das políticas de gestão da Faculdade de Economia da UJES.

A actual demanda pelos serviços que a instituição oferece, não é suportada pela infraestrutura física actual. O elevado nível de degradação e a insuficiência de espaço físico para se colocam como uma grande barreira para o desenvolvimento das suas actividades e crescimento.

Neste sentido, a instituição deverá junto das instituições competentes procurar as soluções possíveis para oferecer salas de aulas devidamente equipadas, segurança, limpeza e facilidade de acesso.

Esta estratégia estará orientada para:

- Diversificação e apetrechamento dos laboratórios de pesquisa;
- Assegurar a existência de uma biblioteca equipada com materiais actualizados e de qualidade;
- Implementação de um sistema de climatização natural e artificial, limpeza e outros arranjos do espaço, que proporcione e produzam bem-estar.



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS

Faculdade de Economia

Embora actualmente a Faculdade de Economia da UJES, goza do privilégio de localização, uma vez que geograficamente situa-se numa das áreas principais da cidade do Huambo. Isto, pode beneficiar os estudantes residentes no centro urbano, que tendem a ser a maioria, para além de proporcionar alguma segurança. Porém, aqueles que residem em áreas distantes deste espaço, que também a FEc entende serem de uma representação significativa, será indispensável a criação de condições para a sua locomoção, principalmente para os do período pós-laboral, pois isto contribuirá directamente no seu desempenho.

Na Faculdade, ao longo dos próximos cinco anos, haverá intensificação na preocupação em manter e melhorar a limpeza e organização das salas de aula, dos banheiros, laboratório, biblioteca, cantina e dos demais espaços em comum. A segurança do local é um detalhe muito importante ao qual se prestará igualmente especial atenção para que os estudantes e trabalhadores se possam sentir protegidos dentro da faculdade. Dessa forma, a FEc preocupa-se em contratar empresas de segurança, capazes de não só garantir segurança interna para funcionários e estudantes, mas também dar conta de qualquer ameaça no ambiente ao redor.

Infraestrutura Tecnológica

Para a Faculdade de Economia da UJES, a infraestrutura de suporte tecnológico compreende os seguintes componentes principais: Computação, Rede e Armazenamento, sem se esquecer do pessoal técnico capaz de identificar e analisar as necessidades da instituição.

Esta estratégia objectiva a criação de condições para que esta infraestrutura de apoio funcione de forma efectiva suportando as metas definidas neste plano.

A estratégia estará orientada para:

- Optimização das capacidades institucionais para melhor responder as exigências do seu público interno e externo;



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS
Faculdade de Economia

- Dinamizar os processos de recolha, processamento e partilha das informações;
- Redução das barreiras ao processo de comunicação institucional;
- Redução da quantidade de documentos físicos, tarefas e custos inerentes;
- Padronização dos processos de comunicação e apresentação dos relatórios;
- Simplificação das operações diárias, facilitando o desempenho dos colaboradores e satisfação dos estudantes;
- Apoiar a visibilidade externa da instituição e a forma desta conectar-se com os diferentes *stakeholder*.



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS
Faculdade de Economia

V. AVALIAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Ao implementar o Plano de Desenvolvimento Institucional, a Faculdade de Economia define também os mecanismos de sua avaliação periódica, de forma a saber se os objectivos e metas definidas estão sendo atingidos na proporção desejável. Para isso, serão adoptadas medidas para monitorar o progresso, identificar possíveis problemas e introduzir acções correctivas, a fim de assegurar um bom desempenho da instituição. Tais medidas são apresentadas em seguida.

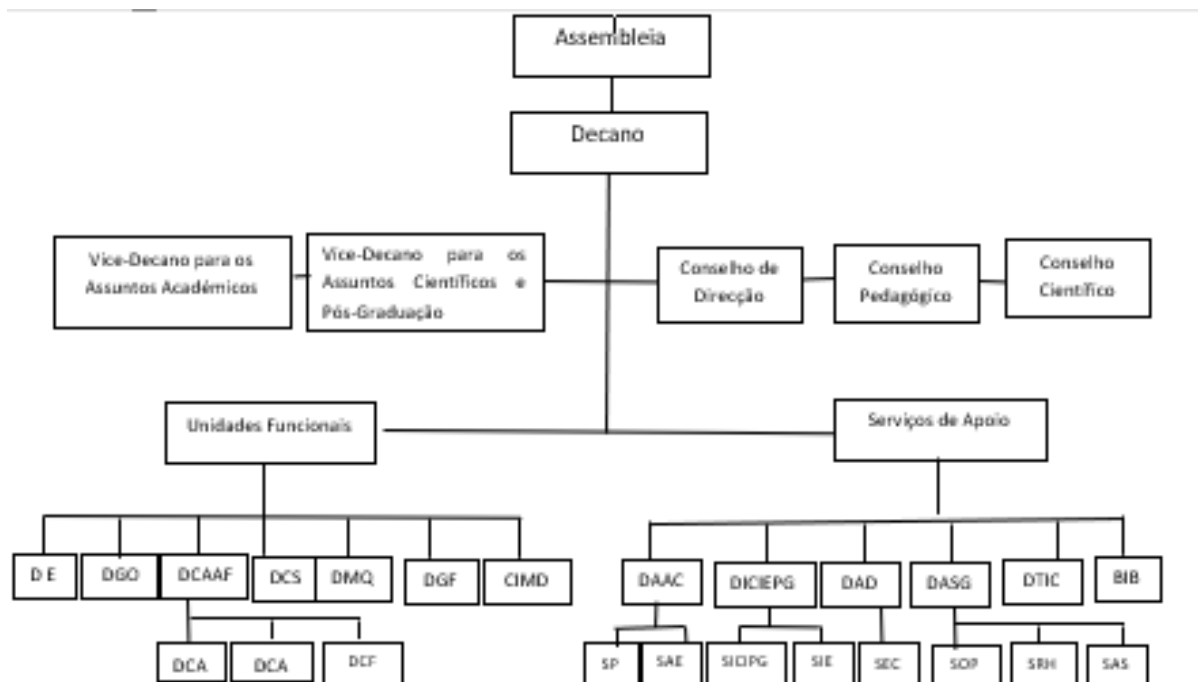
- O processo de controlo do desenvolvimento institucional deverá ser realizado semestralmente ou anualmente;
- Os indicadores-chave para a análise do seu desempenho serão baseados no perfil, no projecto pedagógico e as políticas de gestão da Faculdade;
- Deve ser criada uma comissão responsável pelo controlo do desenvolvimento institucional. Esta mesma comissão será responsável pela recolha, tratamento de dados e apresentação dos respectivos resultados;
- Após esta etapa, deve ser emitido um relatório de avaliação, com os respectivos planos de melhoria.

As medidas acima descritas implicarão mudanças significativas na cultura académica e científica, no trabalho docente, na gestão da instituição. A FEc, através dos instrumentos internos, procura cumprir e fazer cumprir o sentido político e ético que determina as diretrizes teórico-conceituais da avaliação que vem sendo implementada no país.



UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS Faculdade de Economia

Organograma da Fec.-UJES



DE-Departamento de Economia

DGO-Departamento de Gestão das Organizações

DCAAF-Departamento de Contabilidade e Auditoria, Administração e Fiscalidade

DCS-Departamento de Ciências Sociais e Línguas

DMQ-Departamento de Métodos Quantitativos

DGF - Departamento de Gestão Financeira

CIMD-Centro de Investigação Multidisciplinar em Ciências Sociais

DAAC-Departamento de Assuntos Académicos

DICIEPG-Departamento de Investigação Científica, Inovação, Empreendedorismo e Pós-Graduação

DAD-Departamento de Apoio ao Decano

DASG-Departamento de Administração e Serviços Gerais

DTIC-Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação

BIB-Biblioteca

SP-Secção Pedagógica

SAE-Secção de Apoio ao Estudante

SIOPG-Secção de Investigação Científica, Inovação e Pós-Graduação

SIE-Secção de Inovação e Empreendedorismo

SEC-Secretariado

SOP-Secção de Orçamento e Património

SRH-Secção de Recursos Humanos

SAS-Secção de Apoio Social